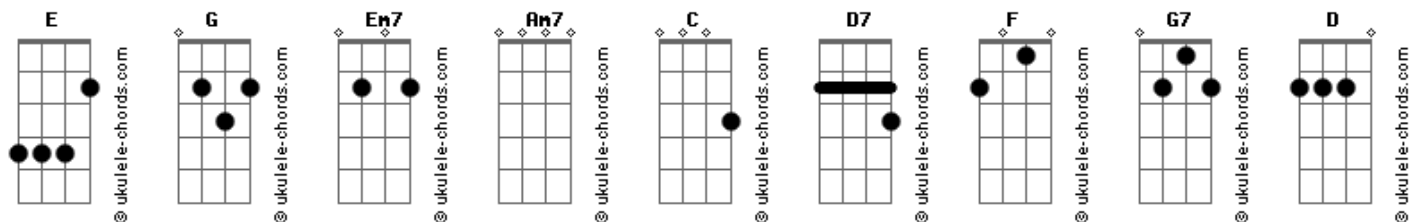


Silvestre Kuhlmann - Poesia II

tom:
 Nasce de um olhar atento
 Um gesto, um momento que logo desfaz
 Brota do chão da memória, um rosto, uma história
 Lembrança fugaz
 Que a poesia se espelhe no voo suave de um bem-te-vi
 Que a poesia se espalhe por meio de ti
 Nasce da pele cansada
 Do pó dessa estrada: Concreta, abstrata
 Surge das fases da lua, no meio da rua
 De uma vida grata

Acordes



Que a poesia se iguale ao raro perfume de um jardim
 Que a poesia se espalhe por meio de mim
 Poesia é água doce que volta a correr no leito seco do rio
 Sol que alumia e aquece o inverno da vida
 É alento, vento a favor na jornada e na lida
 Temporal que cai no esti- o
 Surge no breu da noite, das dores do açoite de um tempo sombrio
 Brota e muda a paisagem, transforma em viagem um dia vazio
 Que a poesia se faça e refaça na alma e na voz
 Que a poesia renasça por meio de nós